



MATERIAL DE APOIO • VESTIBULAR

APOSTILADO

UNICENTRO

2026

Propostas de redação dissertativo-argumentativa: temas das provas de 2024, 2025 e 2026 e propostas de edições anteriores.

Profa. Dra. Camila Torres

NOME _____

TURMA _____

VISÃO GERAL

As propostas deste material

Este apostilado reúne 18 propostas de redação da Unicentro, todas de texto dissertativo-argumentativo. A primeira parte traz nove propostas de edições anteriores; a segunda apresenta os três temas das provas de 2024, 2025 e 2026.

PROPOSTA	TEMA
01	A inserção das crianças na compreensão das eleições e a valorização do voto
02	O uso dos recursos naturais e as necessidades das gerações futuras
03	Os prováveis impactos da semana de quatro dias de trabalho
04	O difícil confronto entre o passado, o presente e o futuro
05	A toxicidade das redes sociais e suas consequências entre os jovens
06	A busca por padrões de beleza alcançáveis apenas na tela do celular
07	O papel e a importância do cinema na vida das pessoas
08	O que leva as pessoas a tratarem seus animais de estimação como humanos?
09	A importância de uma postura solidária
2024 • 1	A integração entre humanos e máquinas com o avanço da tecnologia
2024 • 2	Políticas públicas de saúde e o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU
2024 • 3	Como limitar os efeitos das altas temperaturas sobre a saúde, os ecossistemas e a economia
2025 • 1	As causas do etarismo e as formas de combatê-lo
2025 • 2	Bal Tashchit: a preservação ambiental como compromisso ético e profissional
2025 • 3	O impacto dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens
2026 • 1	Os diferentes usos da arte na sociedade
2026 • 2	A autoimagem, o corpo e a felicidade
2026 • 3	A lei do retorno: o bem e o mal que praticamos

Os temas do quadro foram resumidos a partir de cada comando, que traz a formulação completa.

PROPOSTA 01

Tema A inserção das crianças na compreensão das eleições e a valorização do voto

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA

Como falar de eleições com as crianças

A própria Constituição, no artigo 205, diz que a educação seja por parte da família, seja por parte da escola, tem que ser “incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania”. Como é sabido, as eleições nada mais são que o pleno exercício da cidadania. Portanto, exercê-la deveria fazer parte do cotidiano de todos, de todas as idades.

De maneira prática, nas escolas, as eleições podem permear diversas competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular. Por exemplo, por meio de atividades relacionadas à argumentação com base em dados e informações confiáveis, para formular e defender ideias que promovam os direitos humanos e a empatia. Atividades que valorizem a abordagem própria das ciências, incluindo a investigação e a análise crítica, também são importantes. Além disso, utilizar diferentes linguagens, como a verbal, tabelas e gráficos, ajuda a entender o processo eleitoral.

Ajudar na compreensão de todo o processo eleitoral, desde o conhecimento sobre os candidatos até a hora de apertar o botão nas urnas, depende de uma boa formação e é algo que deve ser incentivado e aprimorado desde cedo.

(Adaptado de: CABRAL, Maria Clara e PEIXOTO, Fabrício. *Como falar de eleições com as crianças*. Folha de São Paulo, São Paulo, 16 jul. 2022, Tendências/Debates, p. A3).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura do texto, redija um texto dissertativo-argumentativo no qual discuta a importância da inserção das crianças no processo de compreensão das eleições, bem como a valorização do exercício do voto.

PROPOSTA 02

Tema O uso dos recursos naturais e as necessidades das gerações futuras

Leia a tirinha a seguir.

COLETÂNEA



(Disponível em: <<https://brainly.com.br/tarefa/31315331>>. Acesso em: 03 ago. 2022.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na tirinha, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta a seguinte premissa: “o uso dos recursos naturais para a satisfação de necessidades presentes não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras”.

PROPOSTA 03**Tema Os prováveis impactos da semana de quatro dias de trabalho**

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA**Empresas testam semana de 4 dias**

Mais de um século desde a adoção da semana de cinco dias de trabalho pelo americano Henry Ford, que virou regra no mundo todo, um novo modelo com apenas quatro dias de atividades - começa a ser testado. No Brasil, companhias que instituíram a nova jornada veem melhorias de eficiência, bem-estar dos trabalhadores, retenção de talentos e até aumento de receitas. Por ora, a mudança tem sido adotada mais pelas companhias de tecnologia como Crawly, Nova-Haus, Winnin, AAA Inovação, Gerencianet e Eva.

Mas o modelo, que reduz a carga horária de 40 horas para 32 horas sem alteração de salário, exige um planejamento prévio com atenção à legislação trabalhista e à cultura organizacional. Além disso, para ter êxito em termos de gestão de pessoas e negócios, é necessário revisar metas e tarefas diárias e mensurar com frequência os resultados.

O conceito vem de experiências de empresas em países como Islândia, Reino Unido, Bélgica, Nova Zelândia, Escócia e EUA. Muitos decidiram adotar regimes mais flexíveis diante do fenômeno da “grande debandada” (profissionais pedindo demissão) e do esgotamento profissional provocado pelo trabalho, condição oficializada na lista da Organização Mundial da Saúde (OMS).

(Adaptado de: PIO, Juliana. *Empresas testam semana de 4 dias*. O Estado de São Paulo, São Paulo, 10 jul. 2022, Economia & Negócios, p. B1.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na reportagem, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta os prováveis impactos resultantes dessa nova jornada de trabalho.

PROPOSTA 04

Tema O difícil confronto entre o passado, o presente e o futuro**Leia os textos a seguir.****COLETÂNEA****Modernidades e também nada de novo**

Ah! Antigamente como tudo era mais simples! Hoje tudo é mais cheio de conforto. As pessoas, na maioria das vezes, quando ficam doentes tomam um remédio e logo se restabelecem. Antigamente, muitas pessoas morriam de doenças que hoje são de tratamento mais fácil. Vivemos mais. Tanto que somos mais de oito bilhões de pessoas nesse mundão de Deus. Antigamente vivíamos com ar mais puro, comida mais saudável e água mais limpa, mas vivíamos menos. Não é um paradoxo, uma certa contrariedade saber que hoje comemos mais alimentos industrializados, bebemos mais coisas do que água e vivemos mais, mesmo sendo sedentários?

Essa relação de felicidade de antigamente com saudade de um tempo que era bom e um certo descontentamento com o tempo presente é uma forma de demonstrar, inconscientemente, que estamos cada vez mais exigentes com o futuro. O futuro que teremos nunca será suficientemente bom em relação ao passado. Essa retropia, essa saudade de um tempo que se foi, é uma maneira de nos resguardarmos com tudo o que possa dar errado no futuro, como se fosse uma forma de retornar pela mesma autoestrada na qual vivemos o presente. Mas o problema é a velocidade com que a humanidade está nessa descida íngreme e bem pavimentada. Não é mais possível frear a humanidade. Mesmo que se queira.

(Adaptado de: MARTINS, Dalton. *Modernidades e também nada de novo*. Folha de Londrina, Londrina, 20 e 21 mar. 2021. Folha Rural, p. 27.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura do texto, redija um texto dissertativo-argumentativo que coloque em discussão o tema levantado, ou seja, o difícil confronto entre o passado, o presente e o futuro.

PROPOSTA 05

Tema A toxicidade das redes sociais e suas consequências entre os jovens

Leia a reportagem e analise a charge a seguir.

COLETÂNEA

Uso excessivo das redes sociais pode levar a uma realidade ficcional

O Instagram é uma das maiores plataformas de mídias sociais do mundo. Os jovens são os que mais utilizam. Segundo dados da Pew Research Center, 64% das pessoas entre 18 e 29 anos possuem um perfil na rede. São mais de 1 bilhão de usuários ativos por mês. Apesar da popularidade, o Instagram foi eleito a rede social mais tóxica para a saúde mental de seus usuários. É o que diz o estudo realizado pela entidade de saúde pública do Reino Unido. Entre os principais problemas relatados no estudo pelos usuários estão ansiedade, depressão, solidão, baixa qualidade de sono, autoestima e dificuldade de relacionamento fora das redes.

A professora Henriette Tognetti Penha Morato, do Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da USP, informa que o uso intenso das redes sociais suga os usuários e leva a uma elaboração ficcional da realidade. Nas redes, as pessoas buscam alterar virtualmente o que não consideram satisfatório na vida real: “Cada um tenta dizer as coisas da maneira como vê e às vezes provoca para ver como é que vão reagir. É uma distorção criada para modificar a própria realidade com a qual não se está satisfeito ou criada para provocar alguma coisa”. Conforme Henriette, para manter a saúde mental, é importante não se restringir ao mundo on-line e observar as possibilidades que existem na vida real. “Há outras possibilidades para se explorar e estamos nos restringindo ao virtual, ao ficcional, às redes, às séries. Estamos quase nos tornando robôs de nós mesmos, estamos perdendo a possibilidade de descobrir o mundo à nossa volta com olhares mais contemplativos e não tão pretensiosos de se dar a ver, de desempenho, de produtividade, de ser chamado ou visto”, finaliza.

(Adaptado de: <<https://jornal.usp.br/atualidades/uso-excessivo-das-redes-sociais-pode-levar-a-uma-elaboracao-ficcional-da-realidade/>>. Acesso em: 2 set. 2021.)



(Disponível em: <<https://www.otempo.com.br>>. Acesso em: 2 set. 2021.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura da reportagem e da charge, redija um texto dissertativo-argumentativo defendendo o seu ponto de vista sobre a toxicidade das redes sociais e as suas consequências, especialmente entre os usuários jovens.

PROPOSTA 06

Tema A busca por padrões de beleza alcançáveis apenas na tela do celular

Leia a reportagem e analise a imagem a seguir.

COLETÂNEA

Todo mundo quer ser um filtro do Instagram

Há 50 anos Chico Buarque cantava Construção, sobre as mudanças nas relações sociais e de trabalho com o início da Ditadura Militar. Em 2019, o cantor Tiago Iorc fez sua versão: Desconstrução, que retrata as mudanças nas relações sociais que vivemos na atualidade, especialmente as baseadas em redes sociais e como essas interações nos colocam, também, em uma “ditadura”. As redes de conexões que vieram para facilitar a vida e aproximar pessoas têm sido prejudicadas em muitos aspectos, dentre eles se destaca a distorção da realidade causada pelos filtros que mudam a aparência na tela e que minam a estima das pessoas de todas as idades em relação aos espelhos. Em alguns casos, essa divergência entre o real e o imaginário é capaz de desenvolver transtornos psicológicos, um deles já identificado em publicações de psiquiatria especializadas, como a Dismorfia do *Snapchat*.

Para o cirurgião plástico Vinicius Vasconcellos, já faz parte da rotina as pessoas chegarem na consulta e mostrarem uma foto com um filtro do Instagram, pedindo para ficar igual. A maioria desses filtros altera drasticamente o formato do nariz, fazendo com que ele fique mais fino, influenciando diretamente na procura pela rinoplastia. Segundo o médico, esse é o procedimento facial mais procurado em seu consultório. “A Dismorfia do *Snapchat* está relacionada ao sentimento de pertencimento e de ser valorizado”, aponta Felipe Augusto de Lima Souza. Para o psicólogo, a pessoa que possui dismorfia não vai nunca ficar satisfeita com o procedimento que fizer e vai continuar procurando as cirurgias para ficar melhor nas selfies e pertencer ao padrão que, consequentemente, é relacionado ao sucesso e aceitação.

(Adaptado de: RESENDE, Aline; GABAS, Ana Lúcia. *Todo mundo quer ser um filtro do Instagram*. Folha de Londrina, Londrina, 4 e 5 set. 2021. Folha malphais, p. 20.)



(Disponível em: <<https://twitter.com/dennydesign/status/1098235741547757570>>. Acesso em: 7 set. 2021.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na reportagem e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo que coloque em discussão o transtorno psicológico que leva pessoas a perseguirem padrões de beleza só alcançáveis na tela do celular.

PROPOSTA 07**Tema O papel e a importância do cinema na vida das pessoas**

Leia os textos a seguir.

COLETÂNEA**Através do tempo**

Dois irmãos, um aparelho chamado cinematógrafo e um mundo que nunca tinha visto a projeção de imagens em movimento em uma tela. O ano de 1895 foi memorável para os franceses Louis e Auguste Lumière, responsáveis por aperfeiçoarem o cinetoscópio inventado por Thomas Alva Edison, e darem início ao que conhecemos hoje como indústria cinematográfica. No último mês de dezembro foram comemorados os 125 anos de uma tarde em Paris, quando, diante de 40 pessoas, os Lumière fizeram a primeira exibição comercial de seus curtas-metragens. Pouco depois lançaram *A Chegada de um Trem à Estação*, considerado um dos ícones da origem do cinema. Com apenas um minuto de duração, o filme foi exibido ao público em um café em Paris. Reza a lenda que, durante a exibição, as pessoas fugiram aterrorizadas temendo serem atropeladas pelo trem que “se aproximava”.

O cinema no Brasil

Assim como Hollywood e o mercado europeu, o início da indústria cinematográfica no Brasil também é cheia de grandes marcos, começando em 1897, com um registro da Baía de Guanabara feito por José Roberto da Cunha Salles, segundo consta no arquivo da Cinemateca. Dez anos depois, o Brasil teria sua primeira obra de ficção, *Os Estranguladores*, de Francisco Marzullo e Antônio Leal, e poucos anos depois, o primeiro longa-metragem, *O Crime dos Banhados*, de Francisco Santos. Até o final dos anos 1920, o cinema brasileiro foi tomado por romances como *Amor de Perdição*, baseado no livro homônimo de Camilo Castelo Branco, ou ainda *O Castigo do Orgulho*, de Eduardo Abelém. Foi com a inauguração da produtora Cinédia, em 1930, que grandes cineastas como Humberto Mauro e Mário Peixoto despontaram e deram início a um dos períodos mais importantes da história do cinema brasileiro.

Cinema animado

Não são somente os live-actions que ganham homenagem nos 125 anos do cinema. As animações também foram importantes para o início do desenvolvimento de narrativa, som e cor na história da Sétima Arte. Um dos grandes nomes desse gênero, claro, é Walt Disney, que logo no início da carreira criou o estúdio *Laugh-O-Gram* e lançou uma série de curtas entre 1921 e 1923, como *Os Quatro Músicos de Bremen*, antes de dar início ao império Disney. Ao mesmo tempo, para rivalizar com o Mickey Mouse, havia a *Fleischer Studios*, dos irmãos Dave e Max Fleischer, pioneiros de técnicas como a roscopia (que consiste em redesenhar, quadro a quadro, movimentos reais e criar animações realistas). A produtora foi lar da série animada *Out of the Inkwell*, e de personagens celebrados até hoje como Betty Boop e Popeye.

(Adaptado de: TEMISTOCLES, Raquel. A sétima arte. *Revista Monet*. São Paulo: Editora Globo, n. 213, p. 48-49, dez. 2020.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nos textos, elabore um texto dissertativo-argumentativo que coloque em discussão o papel e a importância do cinema na vida das pessoas.

PROPOSTA 08

Tema O que leva as pessoas a tratarem seus animais de estimação como humanos?

Leia os textos e observe a imagem a seguir.

COLETÂNEA**A humanização dos pets**

A humanização dos pets pode ser grave, se exagerada, e cabe aos veterinários coibirem os excessos, alertando e orientando os proprietários quanto a essa prática. Hoje, o animal de companhia é visto, cada vez mais, como um membro da família, companheiro, participante da rotina da casa. Estão presentes em todas as situações – sejam alegres ou tristes – com isso, no intuito de devolver ao “pet” todo o amor e dedicação recebidos, muitos tutores acabam cometendo exageros e, assim, cruzando a linha da humanização.

Apesar de ser uma tendência de mercado vantajosa para o comércio e indústria pet, gerando mais receita, a humanização precisa ser avaliada com cuidado, pois a saúde deve vir sempre em primeiro lugar. Se não for possível evitar a humanização, que ela seja feita ao menos de uma forma mais consciente e menos invasiva.

É fundamental para a saúde e o bem-estar do animal mantê-lo ativo com adestramento positivo, proporcionando exercícios físicos, caminhadas e brincadeiras adequadas. É importante, também, não privar o animal do seu instinto natural. Acessórios da moda, tratamentos estéticos, passeios em carrinhos e bolsas, o uso de fraldas em nada acrescentam ao bem-estar animal. Um exemplo são tutores que deixam o seu animal usando fraldas por longos períodos, sem a real necessidade de tal uso, apenas para evitar urina em local inapropriado. Nesse caso, o animal poderá desenvolver problemas renais, além de assaduras por contato.

A perda dos princípios de hierarquia também é preocupante. Isso acontece porque, quando os animais não associam seu tutor a um líder, eles passam a querer comandar e, assim, exercer a dominação. Foi-se o tempo em que roupinhas e sapatinhos eram os únicos produtos do tópico humanização. Atualmente os pet shops têm inúmeros produtos, desde perfumes até cervejas, vinhos, chocolates, tudo para cachorro.

(Disponível em: <<http://fitopet.com.br/humanizacao-dos-animais-o-exagero/>>. Acesso em: 29 jan. 2021. (Adaptado))

Cada vez mais animais de estimação são tratados como gente e recebem cuidados especiais

O tratamento dispensado aos bichos de estimação, no Brasil, nunca foi tão humanizado. Por isso mesmo, nem tão polêmico. Professor de antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Jean Segata estuda a depressão canina e explica que até chegarem ao posto de bebezinhos, lindinhos da mamãe e do papai, fiéis companheiros e de viverem nos lares das pessoas, tornando-se foco da atenção de gastos médicos e estéticos, houve um longo caminho percorrido pelos animais de estimação.

Na visão dele, desde a década de 1990, essa delicada e controversa convivência vem reconfigurando as relações humanas e familiares, chegando inclusive ao campo do direito. Com isso, de lá para cá, o elo cada vez mais forte entre as pessoas e seus animais domésticos deixou de ser uma discussão exclusiva de veterinários, passando a frequentar as rodas de estudos de antropólogos, filósofos, sociólogos e psicólogos, que buscam entender as transformações sociais, culturais e biológicas causadas pelo fenômeno. A discussão passa pela ciência, pelos visíveis excessos na maneira como as pessoas humanizam os bichinhos e, claro, pelos incontestáveis benefícios que essa convivência traz para o ser humano.

(Disponível em: <https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2014/10/07/noticias-saude,191429/cada-vez-mais-animais-de-estimacao_sao-tratados-como-gente-e-recebem-c.shtml>. Acesso em: 29 jan. 2021.) 5 / 21

Festa boa pra cachorro

Teve comes e bebes maravilhosos, decoração bem cuidada, lembrancinhas especiais, notas em colunas sociais, reportagens em jornais e revistas. Em busca da melhor foto, paparazzi subiram em árvores e alugaram varandas nos apartamentos vizinhos. Uma verdadeira cãofusão. O centro de todas essas atenções era Pepezinha, uma cachorra da raça japonesa chin, que completou 12 anos e ganhou uma festa tão disputada quanto o aniversário de Sasha, filha de Xuxa.

A emergente carioca Vera Loyola, “mamãe” da aniversariante, não vê nada demais numa festança de arromba para uma cadela. “Contribuo com muitas instituições de caridade e não tenho medo do que os outros vão dizer. Queria demonstrar meu amor pela Pepezinha”, afirma. Ela dorme todas as noites entre a cachorra e o marido. E conta que acorda com dor no corpo porque se aperta para não incomodar os dois companheiros de cama.

Para a badalada festa da cachorrinha emergente, o tema escolhido foi o filme 101 Dálmatas. Bolo, brigadeiros, cajuzinhos, pirulitos, balas e todos os outros petiscos servidos em aniversários convencionais foram feitos com rações dos mais variados tipos. Para beber, garçons serviam em bandeja, coberta com toalhinha, pequenos potes de acrílico coloridos com refrigerante para cachorro chamado Cool Dog, que, na verdade, é um caldinho de carne gelado. Na lista de convidados, segundo a anfitriã, “45 cachorros e 60 adultos”.

No dia D da Pepezinha, os pet shops mais bacanas do Rio estavam em polvorosa. Os cachorros precisavam se embonecar, tomar banho, fazer “os cabelos” e as unhas. Tequila, claro, não ficou de fora. Sua dona (ela não curte muito esse negócio de mãe), Rosane Castro Neves, mulher do músico Lincoln Olivetti, depois de levá-la para fazer uma produção digna de salão de beleza, comprou um laço vermelho para realçar o pelo da sua huskie siberiana.

(Disponível em: <https://istoe.com.br/30161_FESTA+BOA+PRA+CACHORRO/>. Acesso em: 30 jan. 2021.) (Adaptado)



(Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/08/mimos-para-caes-vao-de-testiculos-artificiais-a-consultoria-de-estilo.shtml>>. (Vidhya Nagarajan/The New York Times). Acesso em: 30 jan. 2021.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nas reportagens, elabore um texto dissertativo-argumentativo colocando em discussão o seguinte questionamento: o que leva as pessoas a tratarem os seus animais de estimação como se fossem humanos?

PROPOSTA 09**Tema A importância de uma postura solidária****COLETÂNEA****A pandemia fez ressignificar novos sentidos e provoca a solidariedade**

Em tempos de crise, de grandes catástrofes, de guerras e de pandemias, como a que o mundo enfrenta agora diante do desafio de dominar a Covid-19, a verdadeira essência da humanidade é revelada. A dor e o sofrimento global despertam nas pessoas movimentos de mudança interior, seja individual ou coletivo. A psicóloga clínica Maria Clara Jost, da Tip Clínica, professora da Faculdade de Ciências Médicas e pós-graduada em Filosofia, explica que a transformação pode ser externa, no âmbito do comportamento observável, e/ou interna, quando ocorre uma mudança nos modos de perceber, de olhar, de julgar, de interpretar. Ou seja, nasce outra perspectiva, de valorização das coisas, dos eventos e das pessoas, emergindo como uma possibilidade de ressignificação e de descoberta de novos sentidos às questões cotidianas.

Então, apesar desse momento de crise, caracterizado precisamente pela ruptura do fluir da vida, pelo questionamento inevitável de toda a estrutura já consolidada, provocada pelo irromper de uma situação imprevisível, Maria Clara Jost destaca que todos, como coletividade, são chamados a dar uma resposta criativa que possa mobilizar um movimento de construção ou reconstrução de modos de ser, de se relacionar, de julgar e valorizar o mundo. “Este pode ser o aspecto positivo e esperançoso se soubermos afrontar essa pandemia”.

De fato, diz Maria Clara Jost, esse é um momento em que a vida convoca a sociedade a dar uma resposta individual e coletiva qualitativamente superior, dando às pessoas a possibilidade de se tornarem melhores, mais humanizadas e mais livres de amarras escravizantes, à medida que enfrentamos e superamos os desafios impostos pela circunstância que estamos vivendo, ou, então, sucumbiremos. “Na realidade, estamos vivendo um xeque-mate da vida. Sendo assim, não existe aqui a possibilidade de não dar uma resposta.

Contudo, esta pode ser construtiva ou destrutiva”.

(Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/26/interna_bem_viver,1141300/a-pandemia-faz-ressignificar-novos-sentidos-e-provoca-a-solidariedade.shtml>. Acesso em: 28 jan. 2021.) (Adaptado)

O poder da compaixão e da solidariedade

Ter sensibilidade e respeitar o sentimento do próximo, colocar-se no lugar de outra pessoa e imaginar aquilo pelo que ela está passando e, principalmente, agir para ajudar. A compaixão e a solidariedade andam juntas e propõem uma transformação do olhar diante da vida e, por consequência, influenciam no bem-estar social como um todo. A compaixão nos leva à ação. Não se trata de sentir pena, mas mostrar respeito e tomar alguma atitude para amenizar aquilo que o outro está sentindo. É exatamente aí que está seu poder, no desejo de querer ajudar pura e simplesmente para fazer o bem.

Adotar atitudes assim ajuda na reflexão sobre a maneira como a vida está sendo vivida. É necessário estar sensível e atento para perceber que o verdadeiro estado de compaixão e empatia pelo próximo está no respeito e na valorização da vida, no acolhimento ao sofrimento e à vulnerabilidade. É nesse momento que os laços sociais são criados e fortalecidos, é quando a compaixão e a solidariedade deixam marcas e mudam vidas para melhor.

Mas a compaixão vai além de um exercício com o outro, ela também passa pelo processo de autoconhecimento – é preciso ser compassivo consigo mesmo, perdendo as próprias falhas e produzindo um sentimento positivo interior. A compaixão deve ser direcionada para melhorar cada vez mais e servir como um sentimento norteador, e seu grande benefício está no despertar do desejo de querer ajudar, de transformar realidades, de fazer o bem, seja por si mesmo ou pelo próximo.

(Disponível em: www.saolucascopacabana.com.br/blog/o-poder-da-compassao-e-da-solidariedade/. Acesso em: 29 jan. 2021.) (Adaptado)



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/233765036880880622/>>. Acesso em: 29 jan. 2021.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nas reportagens e na tirinha, redija um texto dissertativo-argumentativo defendendo o seu ponto de vista sobre a importância de uma postura solidária, principalmente nas circunstâncias atuais.



CURSO DE REDAÇÃO
**CAMILA
TORRES**

UNICENTRO 2024 • TEMA 1

Tema A integração entre humanos e máquinas com o avanço da tecnologia

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA**Como será o futuro do trabalho na era da Inteligência Artificial**

O uso da inteligência artificial em produtos e serviços se faz cada vez mais presente, seja aumentando a produtividade, seja reduzindo custos, seja facilitando a tomada de decisões e automatizando rotinas administrativas. Já vemos a aplicação da IA em uma ampla variedade de tecnologias que fazem parte do nosso dia a dia, como no atendimento, mecanismos de busca, e-commerce, aplicativos para smartphones e veículos autônomos. Com a chegada das ferramentas de IA generativa, como o ChatGPT, espera-se que o protagonismo dessa tecnologia nas rotinas de trabalho seja muito maior. De acordo com economistas do banco de investimento Goldman Sachs, até 300 milhões de empregos em todo o mundo poderão ser totalmente automatizados com a adoção da inteligência artificial. Esta previsão está ancorada especialmente naquelas atividades administrativas, que representam cerca de 18% do trabalho global. No entanto, esse tipo de análise subestima a importância da criatividade e capacidade de inovação dos seres humanos que criaram essas tecnologias em primeiro lugar. Embora a incorporação de IA seja uma tendência irreversível para o futuro do trabalho, o caminho óbvio para os negócios é tirar proveito dos computadores para expandir a inteligência humana. Aqui entra a Amplificação da Inteligência, ou Inteligência Ampliada, que defende o uso da tecnologia para aumentar a inteligência humana. Amplificação da Inteligência refere-se à utilização de tecnologias de automação e IA para aprimorar a produtividade humana e alcançar maior eficiência no trabalho. Isso representa uma mudança de paradigma, em que os seres humanos colaboram com máquinas inteligentes para realizar tarefas que antes eram demoradas, burocráticas ou estavam além de suas capacidades manuais. A interação entre humanos e a inteligência artificial se dá de uma forma mutuamente complementar. As habilidades sociais, de liderança, trabalho em equipe e criatividade das pessoas se unem à velocidade, escalabilidade, segurança e às capacidades quantitativas da IA. O que é inato às pessoas, como a empatia, por exemplo, pode representar um desafio para as máquinas, enquanto tarefas que são simples para as máquinas, como analisar grandes volumes de dados em pouco tempo, são desafiadoras para nós. (Adaptado de: <<https://exame.com/lideres-extraordinarios/tecnologia-lideres-extraordinarios/cfuturo-do-trabalho-inteligencia-artificial/>>. Acesso em: 16 jul. 2023.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nessa reportagem, redija um texto dissertativo-argumentativo que responda à seguinte questão: À medida que a tecnologia avança, o que podemos esperar da integração entre humanos e máquinas?

UNICENTRO 2024 • TEMA 2

Tema Políticas públicas de saúde e o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA**Saúde e Bem-Estar**

Em sua agenda de metas para serem cumpridas até o ano de 2030, as Nações Unidas colocam como uma das prioridades a Saúde e o Bem-estar. A garantia desses direitos é o terceiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A meta parece bem simples: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Mas, afinal de contas, o que significa ter uma vida saudável? Para a Organização Mundial de Saúde, não basta levar uma vida livre de doenças. A saúde, na verdade, compreende o completo bem-estar físico, mental e social. Ou seja, promover a saúde depende de cada um, do coletivo e das políticas públicas. É uma empreitada que possui várias frentes, e as Nações Unidas apresentam metas bem específicas e pontuais para o assunto. O que mais preocupa a ONU, atualmente, são as mortes consideradas evitáveis, que ainda ocorrem em muitas partes do globo. São mortes que poderiam ter sido prevenidas, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde ou por políticas públicas. Entram nessa categoria, por exemplo, a mortalidade materna, neonatal e prematura, com altas taxas em alguns países. Os dados apresentados pelas Nações Unidas mostram que alguns avanços têm sido alcançados nessa área: desde 1990, os índices de mortalidade materna diminuíram 45% em todo o planeta. A mortalidade e as infecções por doenças que podem ser prevenidas e tratadas também registraram queda nas últimas décadas. Nos últimos 30 anos, o número de crianças mortas por doenças como HIV, tuberculose e malária caiu pela metade, resultado de iniciativas globais de prevenção. Novas infecções por HIV caíram mais de 30% entre 2000 e 2013, e mais de 6,2 milhões de pessoas deixaram de ser infectadas por malária.

Apesar do progresso, mais de 6 milhões de crianças continuam morrendo, anualmente, antes de completarem o quinto aniversário. Muitas, por conta de doenças que podem ser prevenidas, como a tuberculose e o sarampo. A AIDS ainda é a principal causa de morte entre adolescentes da África subsaariana. E a mortalidade materna é um grande problema em muitas áreas rurais, onde apenas 56% dos partos são feitos por profissionais qualificados. Doenças como diabetes e hipertensão também se tornaram uma grande preocupação da ONU. Atualmente, 63% de todas as mortes do mundo provêm de patologias não transmissíveis, principalmente cardiovasculares, respiratórias, o câncer e a diabetes. (Adaptado de: <<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/saude-e-bem-estar/>>. Acesso em: 16 jul. 2023.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na reportagem, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta as ações a serem implementadas pelas políticas públicas de promoção de saúde, para que o terceiro Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU seja alcançado.

UNICENTRO 2024 • TEMA 3

Tema Como limitar os efeitos das altas temperaturas sobre a saúde, os ecossistemas e a economia

Leia o texto e analise a charge a seguir.

COLETÂNEA

A Terra registrou um nível de calor recorde pelo terceiro dia seguido nesta quarta-feira (05/07). A temperatura média global foi de 17,18 °C, apontou a Climate Reanalyzer, ferramenta da Universidade do Maine, nos EUA, baseada em dados de satélite e simulações de computador. O recorde de calor se igualou ao do dia anterior e superou a marca de 17,01 °C desta segunda-feira, que já havia sido o dia mais quente da história, apontou a ferramenta. As mesmas temperaturas foram divulgadas para segunda e terça a partir de análises preliminares do Centro Nacional de Previsão Ambiental dos Estados Unidos, um serviço ligado à Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA, na sigla em inglês). Foi a primeira vez desde o início das medições pela NOAA, em 1979, que a temperatura média global ficou acima de 17 °C. Segundo os registros preliminares, a temperatura média global superou o recorde anterior de 16,92 °C, registrado em 24 de julho do ano passado. Geralmente oscilando entre cerca de 12 °C e pouco menos de 17 °C em qualquer dia do ano, a temperatura global atmosférica no início de julho registrou uma média de 16,2 °C entre 1979 e 2000. O cientista climático da Universidade do Maine, Sean Birkle, criador da ferramenta Climate Reanalyzer apontou que, apesar de os números diários não serem oficiais, indicam o que está acontecendo em um mundo em aquecimento. “Um recorde como esse é mais uma evidência de que o aquecimento global está nos empurrando para um futuro mais quente”, comentou o cientista climático Chris Field, da Universidade de Stanford, que não participou dos cálculos. O novo recorde ainda não foi confirmado por outras medições, mas pode ser quebrado em breve com o início do verão no hemisfério norte. Normalmente, os termômetros continuam subindo até o final de julho ou início de agosto. No próximo ano, estima-se que o início do fenômeno climático El Niño no Oceano Pacífico elevará as temperaturas ainda mais. Isso sem contar com a própria atividade humana – principalmente a queima de combustíveis fósseis –, que continua a emitir cerca de 40 bilhões de toneladas de CO₂ na atmosfera, aquecendo cada vez mais o planeta a cada ano que passa. “Infelizmente, isso promete ser apenas o primeiro de uma série de novos recordes estabelecidos este ano, à medida que as emissões crescentes de dióxido de carbono e gases de efeito estufa, juntamente com um El Niño crescente, levam as temperaturas a novas alturas”, disse Zeke Hausfather, pesquisador cientista da Berkeley Earth, em um comunicado. (Adaptado de: <<https://www.dw.com/pt-br/terra-registra-calor-recorde-pelo-terceiro-dia-seguido/>>. Acesso em: 15 jul. 2023.)

(Disponível em: <<https://extra.globo.com/noticias/rio/forte-calor-no-rio-de-janeiro-motivo-de-piada-nas-redes-sociais-11210144.html>>. Acesso em: 15 jul. 2023.)



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base no texto e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo que coloque em discussão o que melhor deve ser feito para limitar os efeitos das altas temperaturas sobre a nossa saúde, os nossos ecossistemas e a nossa economia.



CURSO DE REDAÇÃO
**CAMILA
TORRES**

UNICENTRO 2025 · TEMA 1

Tema As causas do etarismo e as formas de combatê-lo

Leia o texto e a charge a seguir.

COLETÂNEA

Voz para todos: a luta contra o etarismo na sociedade

Etarismo é o ato de discriminação às idades, sendo um tipo de preconceito que pode assumir muitas formas, desde atitudes individuais até políticas e práticas organizacionais que perpetuam a discriminação etária. O termo etarismo (ageism) foi utilizado pela primeira vez pelo gerontologista Robert N. Butler, nos Estados Unidos, para descrever a discriminação contra adultos mais velhos. No entanto, o conceito evoluiu para ser frequentemente aplicado a qualquer tipo de discriminação com base na idade, envolvendo preconceito contra crianças, adolescentes, adultos ou idosos. A sociedade atual ainda encara o envelhecimento como uma dificuldade, com a visão de que haverá maior despesa com plano de saúde, remédios e o governo brasileiro alega que o sistema previdenciário não será sustentável ao longo dos próximos anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, 13% da população têm mais de 60 anos, sendo que a partir de 2031 haverá mais idosos do que crianças e adolescentes e, em 2042, essa faixa etária alcançará o número de 57 milhões de brasileiros. Enfrentar a discriminação etária exige uma nova compreensão do envelhecimento por todas as gerações sobre essa fase da vida. Precisamos eliminar os conceitos desatualizados de pessoas mais velhas como fardos e reconhecer a diversidade da experiência da velhice e as desigualdades do preconceito etário. (Adaptado de: <<https://www.meiomensagem.com.br/opinia/voz-para-todos-a-luta-contr-o-etarismo-na-sociedade>>. Acesso em: 18 jul. 2024.)

(Disponível em: <<https://www.blogdoafm.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2024.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base no texto e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta as causas do etarismo e as formas de combate a esse preconceito.

UNICENTRO 2025 • TEMA 2

Tema Bal Tashchit: a preservação ambiental como compromisso ético e profissional

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA**Uma proposta ambiental da Bíblia**

“Bal Tashchit” é uma expressão hebraica que significa “não destruir” ou “não desperdiçar”. Este princípio ético e jurídico judaico proíbe a destruição e o desperdício desnecessário de recursos. No contexto profissional corporativo, adotar o princípio de Bal Tashchit pode resultar em práticas altamente eficientes e de grande valor. Imagine os efeitos de evitar desperdícios de alimentos, água, energia e materiais. A promoção de uma abordagem ambientalmente consciente, através de práticas como reciclagem, conservação de energia, redução de lixo e uso responsável de materiais, não só protege o meio ambiente, como também resulta em significativas economias financeiras. Além disso, Bal Tashchit promove o uso responsável e ético de bens materiais e propriedades. Isso implica evitar a destruição ou danos a objetos que ainda têm valor ou utilidade, refletindo um uso mais sustentável dos recursos. Na prática, isso pode significar melhor manutenção de equipamentos, reutilização de materiais e minimização de desperdícios. Bal Tashchit é um ato de respeito pela criação, um senso de gratidão e reverência pelos recursos disponíveis na natureza, promovendo uma cultura corporativa de eficiência e consciência de uso. Adotar Bal Tashchit é mais que uma prática ambiental. É um compromisso ético e profissional que beneficia a empresa e a sociedade como um todo. (Adaptado de: Adaptado de: SHAPIRO, A. Uma proposta ambiental da Bíblia. Folha de Londrina, Londrina. ano 75. n.23.093. 8 jul. 2024. Emprego. p.13.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na exposição de Abraham Shapiro, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta a seguinte premissa do autor: “Adotar Bal Tashchit é mais que uma prática ambiental. É um compromisso ético e profissional que beneficia a empresa e a sociedade como um todo”.

UNICENTRO 2025 • TEMA 3

Tema O impacto dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens

Leia o texto e analise a charge a seguir.

COLETÂNEA

Como os influenciadores digitais impactam a vida dos adolescentes?

Também chamados de digital influencers, os influenciadores são pessoas com destaque significativo em uma ou mais redes sociais que, por fins comerciais ou não, buscam influenciar uma determinada parcela da população por meio de conteúdo e posicionamentos. A atividade não é nova, mas ganhou grande visibilidade devido à facilidade de criação nas redes sociais e a seu grande potencial de exposição. Desde então, os influencers cresceram em número. Seu poder provém do convencimento não só em relação ao consumo, mas também às atitudes. Atualmente, qualquer um pode ser um influenciador. Basta ter um número significativo de seguidores leais e uma boa taxa de engajamento. Existem muitos influenciadores que podem gerar conteúdos e aprendizados positivos, porém alguns comportamentos precisam ser acompanhados de perto. Fatores como busca constante por likes, atenção e visibilidade podem trazer problemas psicológicos, por exemplo. A necessidade de pertencimento público a um determinado grupo pode gerar falta de aceitação consigo mesmo, baixa autoestima e atitudes alheias à realidade individual. Os familiares e educadores precisam ficar atentos à cultura do cancelamento. Ela pode causar impacto no emocional e na saúde dos indivíduos cancelados, principalmente quando se trata de adolescentes. Por meio de uma educação socioemocional, os jovens aprimoram o pensamento crítico necessário para que façam julgamentos claros sobre atitudes positivas e negativas em rede. Com isso, eles também se tornam menos propensos a atitudes prejudiciais como desafios e desinformação. Dentre as formas de estimular o pensamento crítico desde cedo se encontram o incentivo ao hábito da leitura e ao questionamento, assim como a criação de espaços para argumentação e debates. A comunicação é a chave para um aprendizado eficiente e, nessa hora, os educadores precisam estar cada vez mais próximos dos jovens. O diálogo e uma atenção cuidadosa são fundamentais. (Disponível em: <https://encurtador.com.br/gWGGP>. Acesso em: 20 jul. 2024.) (Adaptado de: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/influenciadores-digitais/>. Acesso em: 20 jul. 2024.)



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base no texto e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta o impacto dos influenciadores digitais no comportamento dos jovens brasileiros.

UNICENTRO 2026 • TEMA 1

Tema Os diferentes usos da arte na sociedade

Leia o texto e observe a figura a seguir.

COLETÂNEA

O papel da arte na sociedade

As expressões e manifestações do ser humano em relação à vida, ao universo, às suas próprias emoções e experiências é o que muitos chamam de arte, seja ela pintura, escultura, poesia, dança, cinema, literatura. Embora o conceito seja difuso e possa ser diferente conforme a cultura e a vivência de um povo, a arte está presente em todo o mundo e tem grande influência na vida cotidiana. A arte na sociedade pode revelar muito sobre o momento presente, sobre o próprio artista e sua relação com o mundo ao seu redor, bem como sobre as pessoas que entram em contato com a obra. Muito pode ser descoberto de um povo ou período pelos artefatos encontrados. O fazer artístico expressa muito sobre o indivíduo que está inserido no coletivo e, portanto, influencia e é influenciado pelo meio em que vive. Por ter essa capacidade de acessar conhecimentos e sentimentos profundos, a arte pode ser usada de diferentes formas na sociedade. (Adaptado de: «<https://revolucaoartesanal.com.br/2017/11/14/influencia-da-arte-na-sociedade/>». Acesso em: 7 jun. 2025.)

(Disponível em: «<https://www.wikiart.org/pt/pablo-picasso/guernica-1937>». Acesso em: 7 jun. 2025.)



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base no texto e na imagem, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta o seguinte princípio: “Por ter essa capacidade de acessar conhecimentos e sentimentos profundos, a arte pode ser usada de diferentes formas na sociedade”.

UNICENTRO 2026 • TEMA 2

Tema A autoimagem, o corpo e a felicidade

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA

A ditadura da estética

A busca pelo corpo perfeito ou pela beleza ideal torna-se frequentemente o sentido da vida para muitos, podendo se tornar uma espécie de poder que controla e manipula a vida das pessoas e exclui os que não se submetem aos seus padrões. As pessoas acabam sendo oprimidas por padrões de beleza que não as tornam efetivamente felizes. Por isso, pode-se falar de uma espécie de “ditadura” da beleza corporal ideal ou de “ditadura da estética”, embora haja outras importantes expressões da estética que não permitem reduzi-la a esta questão. O justo cuidado com a aparência pode ser um fator de autoestima e bem-estar psicológico. É necessário cuidar bem de si próprio e adotar um estilo de vida saudável, mas o excesso no cuidado estético, na busca do corpo perfeito, pode causar sérios prejuízos de ordem emocional e distúrbios relacionados à autoimagem. No atual contexto sociocultural, com a centralidade da comunicação pela imagem, através de fotografias e vídeos, as aparências passam a receber especial atenção. Por isso, é preciso discernir bem os limites para evitar os excessos na busca da forma física ideal. O padrão de beleza disseminado por intenso marketing tem tornado infeliz muita gente que não consegue alcançá-lo, especialmente adolescentes e jovens que dele se distanciam e, por isso, chegam a entrar em crise, mas isso acontece até mesmo com pessoas idosas. As redes sociais, com a sua larga influência, têm sido fator de autoestima distorcida para muitas pessoas. O modo como alguém vê a si próprio, especialmente o próprio corpo, tem consequências enormes na própria vida, comprometendo a sua felicidade. Há pessoas que se avaliam e determinam os seus passos unicamente em função do que os outros pensam e dizem a seu respeito, principalmente sobre a sua aparência física, e não a partir de uma justa visão de si mesmo. É importante admitir serenamente os limites da natureza humana e do transcorrer do tempo. É fundamental reconhecer que as pessoas trazem uma dignidade e uma beleza que superam as aparências e que o vigor espiritual e a alegria de viver não dependem de um ideal de corpo perfeito. Numa época em que tende a se difundir a ditadura da estética corporal, é importante resgatar a simplicidade de viver e o cultivo da beleza espiritual que permanece e se fortalece com o passar do tempo. (Adaptado de: «<https://www.cnbb.org.br/a-ditadura-da-estetica/#:::text=A%20busca%20pelo%20corpo%20perfeito,se%20submetem%20aos%20seus%20padr%C3%B5es>». Acesso em: 8 jun. 2025.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na reportagem, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta o seguinte posicionamento do autor: “O modo como alguém vê a si próprio, especialmente o próprio corpo, tem consequências enormes na própria vida, comprometendo a sua felicidade”.

UNICENTRO 2026 • TEMA 3

Tema A lei do retorno: o bem e o mal que praticamos

Leia o texto a seguir.

COLETÂNEA

A Lei do Retorno é precisa

Não podemos fazer o mal, esperando o bem. Tem quem acredite que sairá impune de qualquer ato negativo em relação às outras pessoas e ao mundo. E como tem! Caso contrário, não veríamos tantas barbaridades nos noticiários, no nosso trabalho, na vizinhança e até mesmo dentro de casa. São pessoas que não conseguem enxergar um palmo a frente de seu umbigo para entender que há consequências para tudo que fazemos. Assim como a bondade, a maldade também é uma semente que plantamos no universo e que, mais cedo ou mais tarde, encontrará a vibração certa para germinar e fazer florescer toda aquela energia que jogamos no mundo. Pode ser como o bambu que leva anos para sair do solo ou como um pé de feijão que com apenas alguns dias já brota da terra, trazendo as repercussões de um plantio anterior. Muitas vezes, a consequência do mal que jogamos no mundo pode ser visível aos olhos como o desafeto das pessoas, a falta de confiança, uma doença ou a solidão, sem falar no estresse diário da energia negativa que se instaura em qualquer caminho que desejamos percorrer na vida. Então, tudo dá errado. O copo quebra, a comida estraga, ou o trânsito nos atrasa. Perdemos o celular, a promoção no trabalho ou o emprego, pegamos uma gripe, uma alergia, a luz queima e nosso filme também. Acreditamos que estamos vivendo um dia ruim, mas, na verdade, é a energia negativa em forma de nuvem escura ao redor da nossa cabeça, estragando tudo o que está a nossa volta. É o momento de parar e refletir sobre nossos comportamentos e escolhas para tomar consciência de nossos equívocos. Pedir perdão às pessoas, a Deus, ao universo, conforme sua crença, e por tudo que de mau um dia fizemos. A sorte volta para o nosso lado, assim como as pessoas do bem. Entramos de volta no trilho rumo à felicidade, plantando e colhendo alegrias. Também ficamos disponíveis ao amor, ficamos mais generosos e iniciamos um ciclo de acontecimentos bons e resoluções de problemas, com a certeza de que plantando o mal, jamais se colherá o bem. A vida é como uma conta no banco: quanto mais o bem praticarmos no mundo, mais nossa conta é positiva. Quanto mais maldades, mais ela é negativa. E o saldo final é o que levamos para a eternidade. (Adaptado de: <<https://www.tribunajoa.com.br/noticia/681237/a-lei-do-retorno-e-precisa-nao-podemos-fazer-o-mal-esperando-o-bem>>. Acesso em: 7 jul. 2025.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base no texto, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta a seguinte colocação do autor: “A vida é como uma conta no banco: quanto mais o bem praticarmos no mundo, mais nossa conta é positiva. Quanto mais maldades, mais ela é negativa. E o saldo final é o que levamos para a eternidade”.